RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

SETOR GRÁFICO





CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias Gráficas** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que "estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas"

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE EXERCÍCIO DE 2024

1.

PANORAMA ECONÔMICO DE 2024

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.



CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.





Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2024 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2023:

+2,6%

Crescimento da atividade econômica



+3,4%

+27,3%

Crescimento da corrente de comércio



+3,3%

-0,8 p.p.

Redução da Inflação da Grande Vitória, fechando em 4,3%



+0,2 p.p.

-1,3 p.p.

Redução do desemprego, fechando em 3,9%

◆ -1,2 p.p.

Atividade Econômica

A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCEU 2,6% EM 2024

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



PIB/IAE POR SETOR:

+ 0,8%

+ 2,8% SERVIÇOS

+ 7,5% AGROPECUÁRIA

64,4%

no total

no total

Atividade Econômica

CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2024

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas

+0,8% **INDÚSTRIA** no total do

Explicado pelas atividades:



Extração de P&G

Redução da produção do Campo Jubarte, em razão do descomissionamento da FSPO Maria Quitéria.



Pelotização

Elevação na produção da Vale e da Samarco.



Metalurgia

Aumento da demanda interna.



Rochas

Redução da produção física de granito.



Papel e Celulose

Desaceleração da economia chinesa e paradas programadas nas plantas A e B da empresa Suzano, em Aracruz.



SIUP e Construção

2,4% de crescimento no setor de construção capixaba e 12.2% no setor de SIUP.

+2,8%

SERVIÇOS

Explicado pelas atividades:



Comércio

Aumento da renda do trabalhador e contínua redução da taxa de desocupação.



Transportes

Aumento do volume de transporte de cargas no estado e crescimento do volume de transportes de passageiros.



Demais Ativ. de serviços

Desempenho positivo dos serviços voltados à atividade imobiliária e à administração pública.

7,5% **AGROPECUÁRIA**

Explicado pelas atividades:



Agricultura

Influenciado pelo crescimento nas produções de café, banana, canade-açúcar, tomate e coco-da-baía.



Pecuária

Crescimento da atividade de bovinos, de suínos e da produção de aves e ovos.

Composição do PIB capixaba, com base do Valor Adicionado (VA) do PIB 2022. Fonte: SCR (IBGE).



FATORES EXTERNOS

Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.





PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2024



REDUÇÃO DA INFLAÇÃO



POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA



QUEDA NOS PREÇOS DAS COMMODITIES



CONFLITOS GEOPOLÍTICOS



CRESCIMENTO DO COMÉRCIO MUNDIAL

O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação econômica global gradual, mesmo diante de desafios persistentes.

A inflação global deu sinais de desaceleração, impulsionada principalmente pela queda nos preços das commodities de energia e alimentos, pela normalização das cadeias de suprimentos depois dos choques adversos sofridos nos últimos anos² e pelos efeitos tardios das políticas monetárias restritivas das principais economias mundiais. Os preços agregados das commodities recuaram cerca de 3% ao longo do ano, refletindo melhorias nas condições de oferta, apesar de tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, e eventos climáticos extremos. Ainda assim, muitas commodities permaneceram acima dos níveis pré-pandemia.

No campo da política monetária, bancos centrais de grandes economias, como o Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central da Zona do Euro, iniciaram ciclos de afrouxamento com cortes nas taxas de juros. Mesmo assim, essas taxas permaneceram em níveis mais altos, classificados como contracionistas — ou seja, voltados a desacelerar a economia —, refletindo cautela diante das pressões inflacionárias persistentes em alguns setores.

Enquanto isso, a China, principal parceiro comercial do Brasil, adotou medidas monetárias e fiscais mais flexíveis, com foco especial no estímulo ao setor imobiliário, buscando conter o crescimento mais lento decorrente de desafios estruturais e pressões fiscais.

O comércio global de bens e serviços cresceu cerca de 2,7% em 2024, recuperando-se da modesta alta de 0,2% observada em 2023. O avanço foi mais intenso na segunda metade do ano, impulsionado pelo aumento dos estoques em preparação para possíveis interrupções, como greves portuárias e elevações tarifárias nos Estados Unidos. As taxas de frete e o transporte marítimo também aumentaram, refletindo maior volume de embarques e interrupções logísticas.

Considerando esses fatores, o Banco Mundial estimou que a economia global cresceu 2,8% em 2024, mantendo-se no mesmo nível de 2023 e mostrando crescimento moderado frente a 2022 (3,3%).

¹ Junho de 2025. Fonte: Banco Mundial.

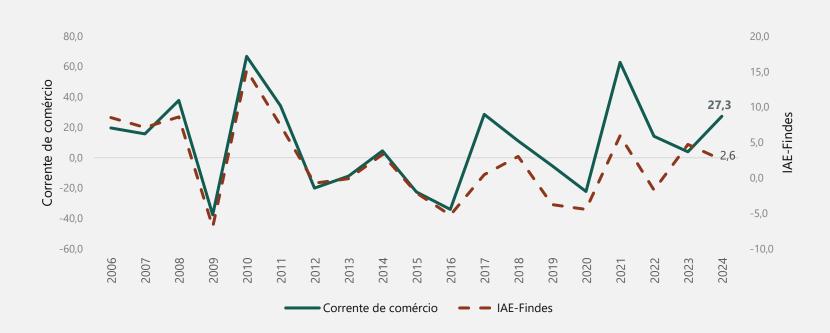
² Pandemia da Covid 19, conflitos geopolíticos e tensões comerciais, bem como crises energéticas e desastres climáticos.

Corrente de Comércio

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



52,7%de grau de abertura capixaba (2022),
enquanto a abertura nacional foi de 31,1%, posicionando o
Espírito Santo como o 4º estado com maior abertura
comercial.

+27,3%

de crescimento na corrente de comércio, após expansão de 3,9% em 2023



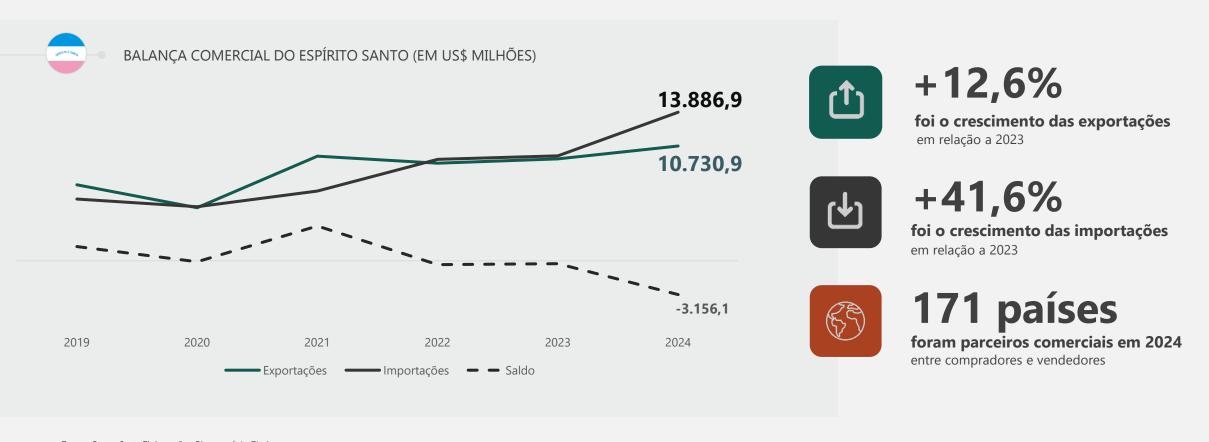


Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,1 BI

com destaque para o crescimento de 41,6% das compras internacionais

Painel de Indicadores

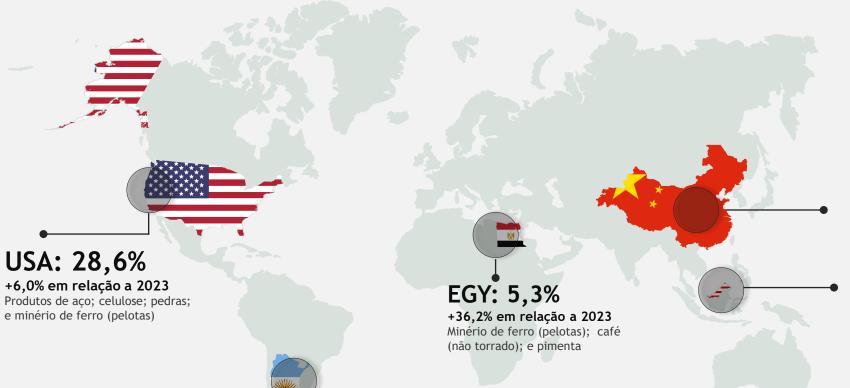


PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS,

Painel de Indicadores

nas exportações capixabas em 2024

48,6% das exportações do estado se concentram nos países listados



CHN: 3,9%

-13,2% em relação a 2023

Celulose; minérios de ferro (pelotas); e granito

MAS: 6,1%

+2,8% em relação a 2023

Produtos de petróleo; minério de ferro; e café (não torrado e

solúvel)

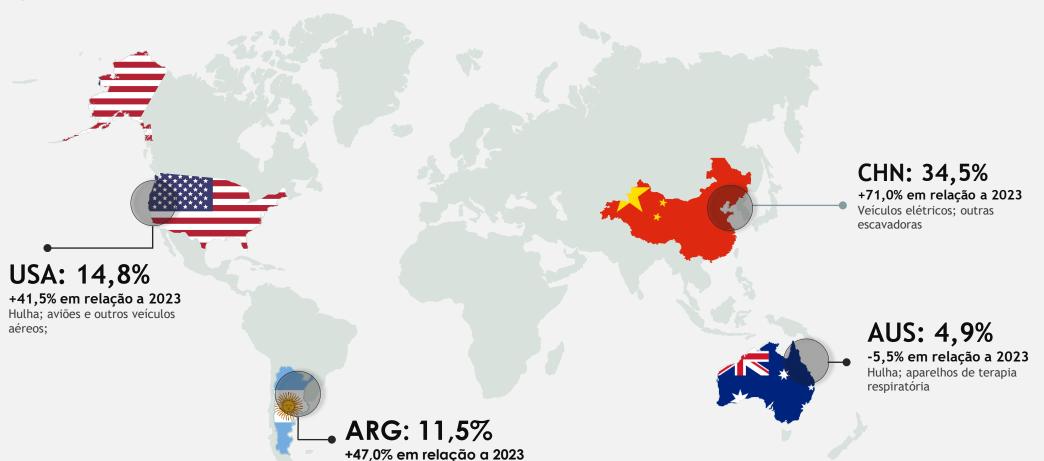
ARG: 4,7% -0,8% em relação a 2023 Minério de ferro (pelotas);

produtos de aço; e café (não torrado)

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS,

nas importações capixabas em 2024

65,7% das importações do estado se concentram nos países listados



Veículos automóveis: malte: e

chassis

DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



MINÉRIO DE FERRO: US\$ 2,9 bi

+1.6% em relação a 2023



PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL: US\$ 1,0 bi

+41,2% em relação a 2023





PETRÓLEO BRUTO: US\$ 971 mi +32,0 % em relação a 2023



DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



VEÍCULOS AUTOMOTORES: US\$ 5,6 bi

+78,4% em relação a 2023



AVIÕES DE PEQUENO PORTE E **OUTRAS PEÇAS:** US\$ 1,7 bi

+89,7% em relação a 2023



MÁOUINAS PARA FINS **ESPECIAIS:** US\$ 712 mi

+89,3% em relação a 2023



CARVÃO: US\$ 1,2 bi -14,4% em relação a 2023





US\$

em exportações industriais

78,8% das exportações do

estado são da

indústria

O COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA CAPIXABA

e Contrapartidas

O comércio exterior da indústria capixaba em 2024 foi marcado por oscilações relevantes, influenciadas por fatores externos que afetaram preços e volumes exportados.

No total, as vendas industriais somaram US\$ 8,4 bilhões, representando 78,8% das exportações do estado e 3,2% das exportações nacionais do setor.

A indústria de transformação apresentou retração de 4,6% em valor e 7,6% em volume de exportações, principalmente devido ao desempenho negativo do setor siderurgico. Parte dessas perdas, no entanto, foi compensada por segmentos como celulose e rochas ornamentais, que, apesar da queda nos embarques, mantiveram alta no valor exportado.

No setor siderúrgico, a queda nas vendas de semiacabados para os Estados Unidos principal destino desse produto — aliada à menor produção local desse tipo de aço,

explica o desempenho negativo, tanto em valor quanto em volume.

O setor de celulose registrou forte crescimento em 2024, com alta em valor, mesmo com queda de 4,4% no volume, o que sinaliza um efeito preco. Os precos foram bastante voláteis: no primeiro semestre, a forte demanda global, especialmente na Ásia e América do Norte, somada a restrições logísticas e eventos inesperados, elevou os precos; no segundo semestre, a entrada de novas operações e a desaceleração da demanda chinesa pressionaram os precos para baixo.

O setor de rochas ornamentais enfrentou obstáculos logísticos no próprio estado, com filas de navios e escassez de contêineres. Assim ainda, o setor manteve relevância em termos de receita.

Na indústria extrativa, o minério de ferro avançou de forma modesta, impactado pela forte queda nos preços. Já o petróleo e gás natural se destacaram, beneficiados por condições geopolíticas favoráveis que sustentaram a demanda e os preços. Com isso, o Espírito Santo consolidou-se como o terceiro maior exportador nacional, em um ano em que o petróleo se manteve como principal produto da pauta brasileira.

Outro ponto de destague no comércio exterior de 2024 foi o desempenho da balança comercial da indústria capixaba. A corrente de comércio — soma de exportações e importações — atingiu US\$ 22,2 bilhões, alta de 23,4% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das compras externas de bens industriais transformados, como veículos e aeronaves, reforçando a relevância do Espírito Santo como polo estratégico nas trocas comerciais do país.

FATORES INTERNOS

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.





PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2024

Painel de Indicadores

Inflação (2024): 3.0% 4.26% 4.83% Grande Brasil Meta Vitoria



POLÍTICA MONETÁRIA **CONTRACIONISTA**



REDUÇÃO NA INFLAÇÃO



DESVALORIZAÇÃO DO REAL



MERCADO DE **TRABALHO AOUECIDO**



QUEDA NO DESEMPREGO

Em 2024, a economia brasileira viveu um cenário de aumento da atividade econômica, marcado por mudanças significativas na taxa básica de juros, inflação, câmbio e mercado de trabalho.

A taxa de juros Selic iniciou o ano com cortes, chegando a 10,50% ao ano em maio, mas a partir de setembro voltou a subir, fechando dezembro em 12,25% ao ano. Essa alta foi justificada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) diante de um mercado de trabalho aquecido,

política fiscal expansionista e maior concessão de crédito, fatores que também impulsionaram a inflação.

A inflação anual alcançou 4,83%, acima do teto da meta (4,50%), influenciada não só pelo aumento da demanda e crédito, mas também pela desvalorização cambial e eventos climáticos que pressionaram preços.

A moeda nacional se desvalorizou frente ao dólar, passando de R\$4,90 em dezembro de 2023 para R\$6,10 em dezembro de 2024, impulsionada pela valorização global do dólar e pela percepção cautelosa sobre a economia brasileira. relacionada fatores а fiscais macroeconômicos е que preocupam investidores e o mercado cambial. Essa desvalorização tornou as exportações brasileiras mais competitivas, embora tenha elevado o custo dos insumos importados.

No mercado de trabalho, a taxa de

desemprego caiu para 6,2%, o menor nível desde o quarto trimestre de 2013.

Além disso, houve redução da população subutilizada, indicando uma melhora mais ampla na absorção da mão de obra disponível, o que contribuiu para sustentar a demanda interna e o aumento da renda dos trabalhadores ao longo do ano.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes.



O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2024, a atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 2,6% em relação a 2023, com avanços em todos os setores econômicos do estado.

Painel de Indicadores

A agropecuária foi o destaque, registrando alta de 7,5%, impulsionada pelo crescimento de 8,3% na agricultura e 5,3% na pecuária. A agricultura beneficiou-se especialmente da maior produção de café arábica e conilon, alinhada à bienalidade positiva da lavoura em 2024, que aumenta a produtividade na colheita. Na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo crescimento na produção de suínos, bovinos, aves e ovos.

O setor de serviços expandiu 2,8%, sustentado por um mercado de trabalho favorável, elevação da massa salarial e aumento no transporte de cargas, fatores que colaboraram para o desempenho positivo do segmento no estado.

Na indústria, o crescimento foi mais modesto, com alta de 0,8%, resultado dos desempenhos positivos em três das quatro atividades industriais. Energia e saneamento cresceram 12,2%, impulsionados por temperaturas mais elevadas e estímulos ao consumo via bandeira tarifária verde. A construção avançou 2,4%, refletindo maior contratação de mão de obra e o dinamismo do setor. A indústria de transformação cresceu 1,1%, puxada pelos setores de metalurgia e petróleo. Apenas a indústria extrativa apresentou retração, com queda de 2,0%, devido à redução na produção de petróleo.

2,6%

É a estimativa de crescimento do PIB do ES em 2024



Indústria Extrativa: -2,0% Indústria de Transformação: +1,1% Energia e Saneamento: +12,2% Construção 2,4%

SERVIÇOS: +2,8%

Comércio: +1,5% Transporte: +9,8% Demais atividades: +2,4%

AGROPECUÁRIA: +7,5%

Agricultura: +8,3% Pecuária: +5,3%



Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes.



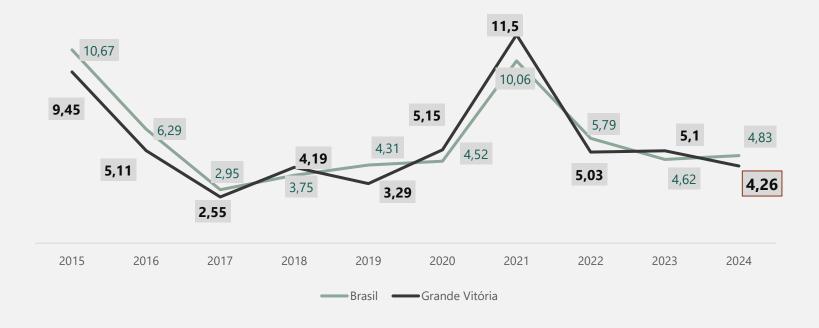
Inflação

Panorama Econômico

A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2024 EM 4,83%,

patamar dentro do limite superior (4,5%) da meta do ano (3,0%)

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR - IPCA (% ACUMULADA NO ANO)





4,26%

foi a inflação da Grande Vitória

em 2024, patamar abaixo da inflação do país e com uma tendência de desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2024 EM 12,25% a.a.,

marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (11,75% a.a.)



Em 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros na primeira metade do ano, mas decidiu elevar a taxa Selic ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. O Copom optou por uma elevação gradual da taxa, em resposta ao processo de inflação da economia.

Contrato



Mercado de trabalho

O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DAS MASSAS SALARIAIS

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

Painel de Indicadores

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) TRIMESTRAL



R\$ 6,8 bi de massa salarial capixaba em

dezembro de 2024

Contrapartidas Previstas no

Contrato

+9,1% foi o crescimento da massa salarial capixaba

4ª trimestre de 2024 frente ao mesmo período de 2023

Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,9%.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2024 registrou um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 345,2 bilhões.

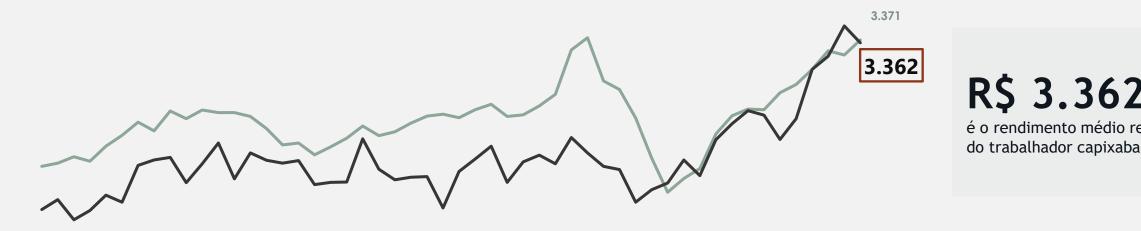
Mercado de trabalho

Panorama Econômico

O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R\$)



R\$ 3.362 é o rendimento médio real

Painel de Indicadores

Mercado de trabalho

Panorama Econômico

35 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2024

com saldo positivo de 6,5 mil na indústria

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETORE EM 2024

35.083 empregos formais



PAINEL DE INDICADORES SETOR GRÁFICO

O setor de gráficas abrange empresas e atividades relacionadas à produção de materiais impressos. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2024.



Estatísticas nacionais e internacionais do setor



Dados sobre o fluxo do comércio exterior do setor



Dados estruturais sobre o mercado de trabalho do setor no Brasil e Espírito Santo Indicadores Técnicos do setor

RECUO NA PRODUÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA GRÁFICA DE -2,8%

com previsão de crescimento para 2025

PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA GRÁFICA (variação % anual)

Panorama Econômico



2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025

Após um período de crescimento em 2023, o setor voltou a apresentar queda em 2024.

No entanto, a estimativa da Abigraf é de que a produção física da indústria gráfica cresça 0,3% em 2025*.

(*) Relatório da Abigraf de Maio/2025



AS EMBALAGENS DE PAPEL TOTALIZAM 49% DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA GRÁFICA

e Contrapartidas

e se destacam como uma promissora alternativa sustentável de embalagens

49%

Panorama Econômico

da produção da indústria gráfica é para embalagens de papel Abigraf (2023)

75,8% de todo papel para embalagem no país foi reciclado Ibá (2022)

PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NA INDÚSTRIA DE GRÁFICA (2022)				
49% Embalagens				
21% Editoriais - Publicações Livros, revistas, manuais e guias	3,9% Cartões Transacionais Banco, crédito, refeição, alimentação e etc			
8,0% Impressos Promocionais	3,1% Pré-impressão			
7,0% Imp. de Segurança/ Fiscais/ Formulários	2,9% Cadernos			
5,0% Rótulos e Etiquetas	0,1% Envelopes			
	Fonte: Abigraf, 2024. Elaboração: Observatório Findes.			



Indicadores Técnicos do setor

56,8% DA PRODUÇÃO DE PAPEL NO BRASIL É PARA EMBALAGENS

Pesquisa, Autoavaliação de Gestão

e Contrapartidas

11,3 mi de toneladas

em produção de papel em 2024

Papéis para embalagens (56,8%)

6,4 milhões de toneladas

Panorama Econômico

Papéis para imprimir e escrever (19,2%) 2,1 milhões de toneladas

Outros papéis (16,6%) 1,8 milhões de toneladas

Papel-cartão (6,8%) 770 mil toneladas

Imprensa (0,6%) 69 mil toneladas

Em 2024, a produção de papel no Brasil cresceu 4,6% em relação ao ano anterior. A fabricação de embalagens teve um avanço de 5,8%, totalizando 6,4 milhões de toneladas. As vendas de papel no mercado interno também mantiveram trajetória positiva, com alta de 2,7%.

CONSUMO APARENTE E VENDAS DOMÉSTICAS DE PAPEL (em mil de toneladas)

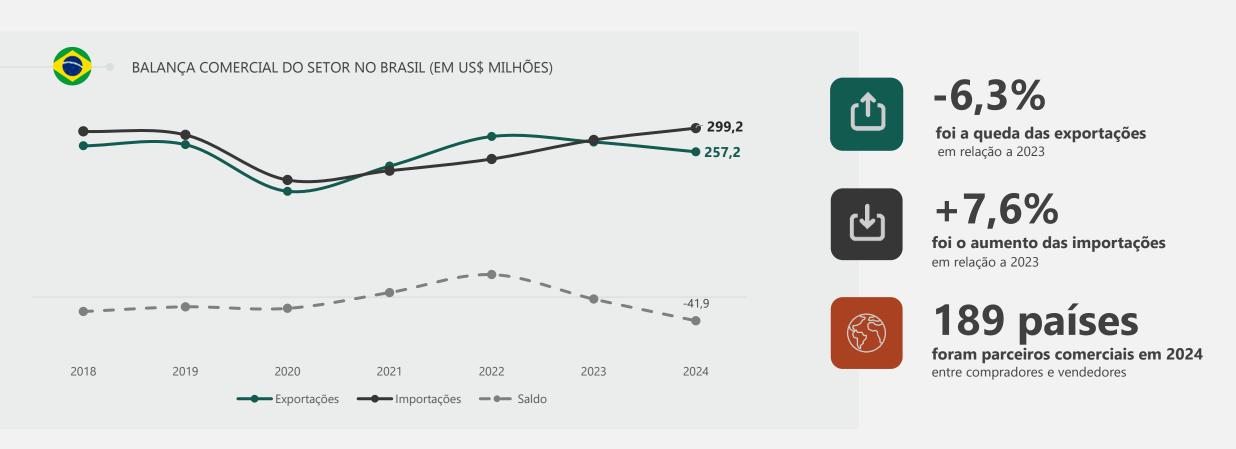
Categoria	2023	2024	Var (%)
Vendas Domésticas	5.252	5.396	+ 2,7%
Consumo Aparente	9.173	9.514	+3,7%

Fonte: Indústria Brasileira de Árvores - Ibá. Elaboração: Observatório Findes.



EM 2024, AS EXPORTAÇÕES TOTALIZARAM US\$ 257,2 MILHÕES

E as importações superaram as exportações em 2024



Pesquisa, Autoavaliação de Gestão

e Contrapartidas

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.



Painel de Indicadores



NAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



CHINA: 43,8%

+23,7% em relação a 2023

Outros livros, brochuras e impressos semelhantes; Caixas de papel ou cartão; Álbuns

EUA: 12,8%

-6,2% em relação a 2023

Outros livros, brochuras e impressos semelhantes; outras decalcomanias de qualquer espécie; livros, brochuras e impressos semelhantes

ALEMANHA: 5,8%

+11,8% em relação a 2023

Outras decalcomanias de qualquer espécie; Etiquetas de qualquer espécie; Outros livros, brochuras e impressos semelhantes.



NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



EUA: 20,5%

-16,3% em relação a 2023

Sacos de papel ou cartão; Cadernos; Outros livros, brochuras e impressos semelhantes.

MÉXICO: 10,7%

+24,4% em relação a 2023

Sacos de papel ou cartão; outras decalcomanias de qualquer espécie

URUGUAI: 9,7%

-5,3% em relação a 2023

Caixas de papel ou cartão, ondulados; outros sacos; bolsas e cartuchos, de papel ou cartão

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.



SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

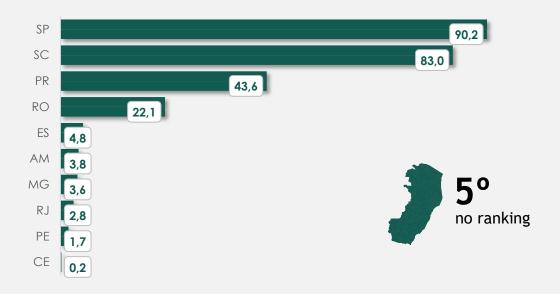
RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)





SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO **EXPORTADOR DO SETOR**

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)

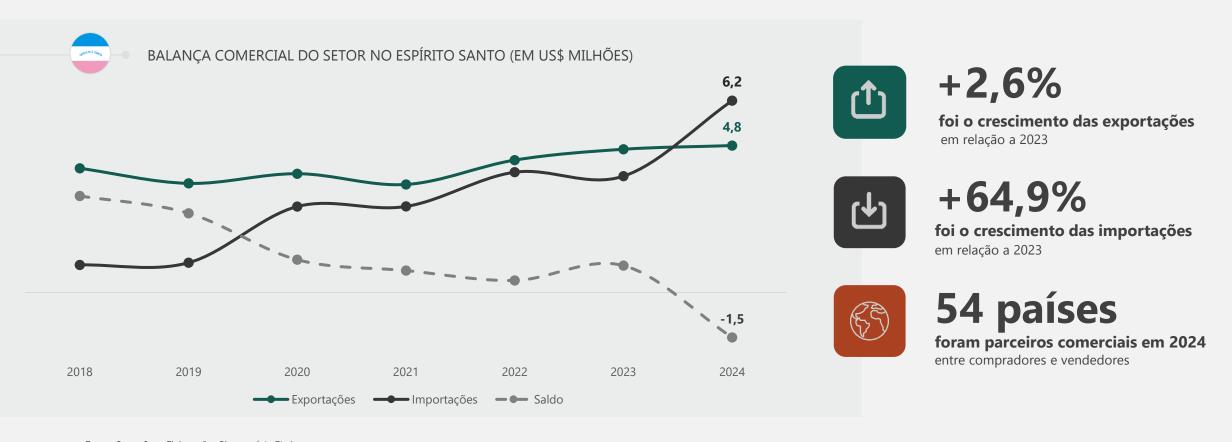


TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 299,1 mi

TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 257,2 mi

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 1,5 MI

com destaque para o crescimento de 64,9% das importações capixabas



Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.



Painel de Indicadores



NAS IMPORTAÇÕES DO ES,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



CHINA: 86,1%

+85,4% em relação a 2023

Outros impressos; Caixas e cartonagens, dobráveis, de papel ou cartão

FRANÇA: 2,7%

+103,2% em relação a 2023

Outros sacos; bolsas e cartuchos, de papel ou cartão; Caixas e cartonagens, dobráveis

EUA: 2,5%

-22,8% em relação a 2023

Outros livros, brochuras e impressos semelhantes; etiquetas de qualquer espécie



NAS EXPORTAÇÕES DO ES,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



BOLÍVIA: 85,5%

+5,5% em relação a 2023 Outros impressos

CUBA: 11,4%

+19,4% em relação a 2023 Cartões magnéticos não gravados.

EUA: 1,2%

+68,8% em relação a 2023

Caixas e cartonagens; cartas de jogar; outros livros, brochuras e impressos semelhantes.

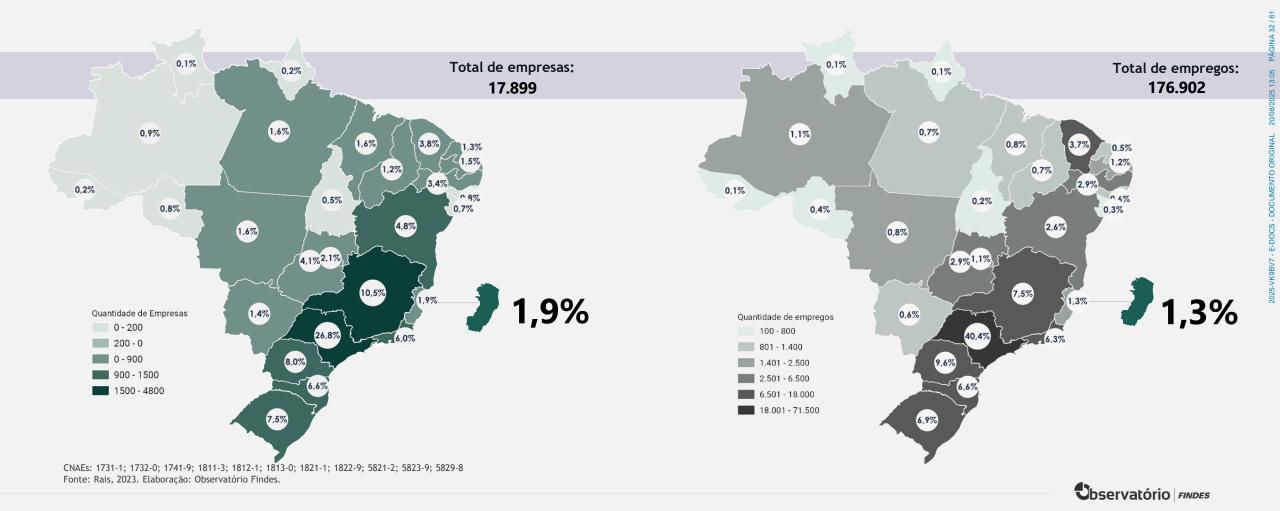
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.



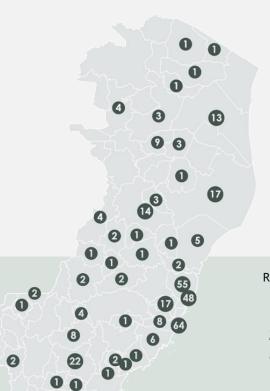
Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA NA SERRA



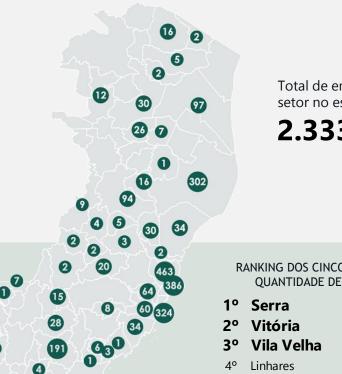
Panorama Econômico

Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

340

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

Vila Velha	64
Serra	55
Vitória	48
Cachoeiro de Itapemirim	22
Cariacica	17
	Serra Vitória Cachoeiro de Itapemirim



Total de empregos formais do setor no estado:

2.333

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1°	Serra	463
2°	Vitória	386
3°	Vila Velha	324
4°	Linhares	302
F0	C	101

191 5° Cachoeiro de Itapemirim

CNAEs: 1731-1; 1732-0; 1741-9; 1811-3; 1812-1; 1813-0; 1821-1; 1822-9; 5821-2; 5823-9; 5829-8 Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.



Empregos e empresas

Painel de Indicadores

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e os empregos estão concentrados em microempresas

DISTRIBUIÇÃO DE **EMPRESAS** POR PORTE (2023)



1.408 **EMPREGOS** em microempresas

559 EMPREGOS em pequenas empresas

366 **EMPREGOS** em médias empresas



Nota:

A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

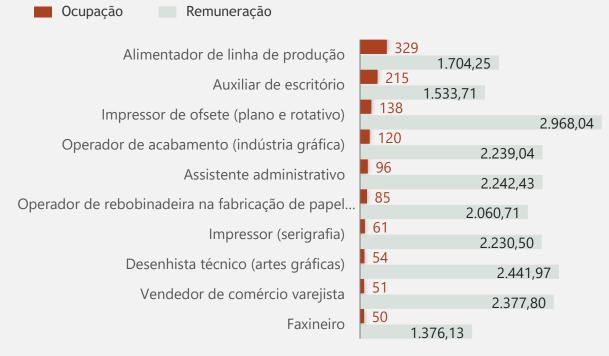
CNAEs: 1731-1; 1732-0; 1741-9; 1811-3; 1812-1; 1813-0; 1821-1; 1822-9; 5821-2; 5823-9; 5829-8 Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.



ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)





R\$ 3.570,46 é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



R\$ 2.310,53 é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)

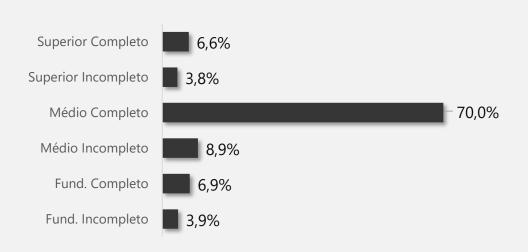


R\$ 3.037,98

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023) Empregos e empresas



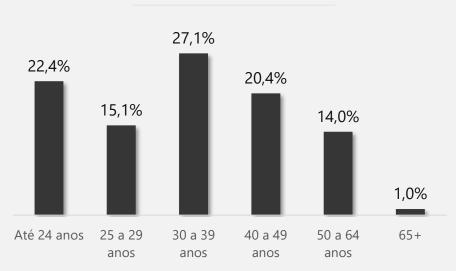
ESCOLARIDADE



PERFIL DO TRABALHADOR

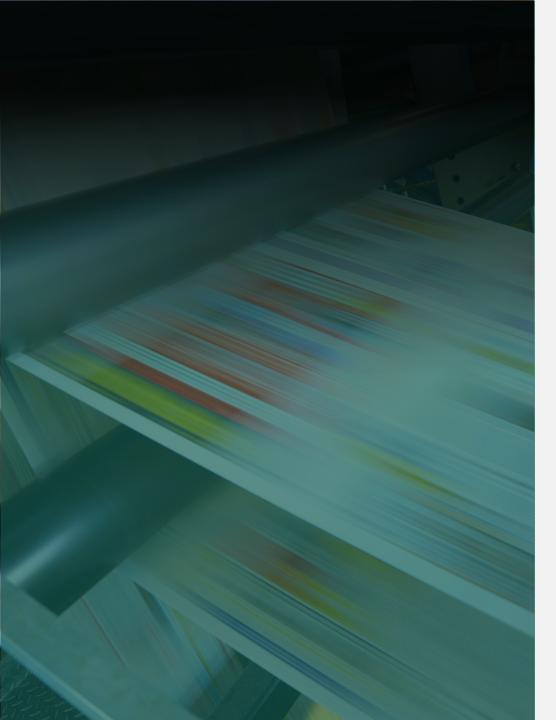
A maioria dos trabalhadores do setor de gráficas é de homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.

FAIXA ETÁRIA



CNAEs: 1731-1; 1732-0; 1741-9; 1811-3; 1812-1; 1813-0; 1821-1; 1822-9; 5821-2; 5823-9; 5829-8 Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.





PESQUISA PRIMÁRIA SEDES

SETOR GRÁFICO

Resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas.

> 10 empresas respondentes do setor de gráficas

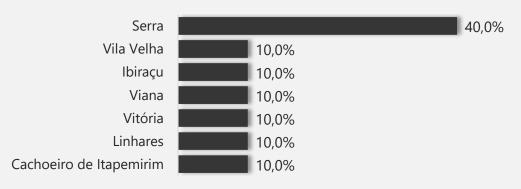
Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2025.

A maioria das empresas (40%) iniciou suas atividades entre 1981 e 1999. A localização mais frequente das empresas é o município de Serra (40%), e os principais segmentos de atuação envolvem a impressão de livros, revistas.

PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES (em % de empresas)

1960 a 1980	1981 a 1999	2000 a 2010	2011 - atual
20%	40%	10%	30%

MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)



PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO* (em % de empresas)



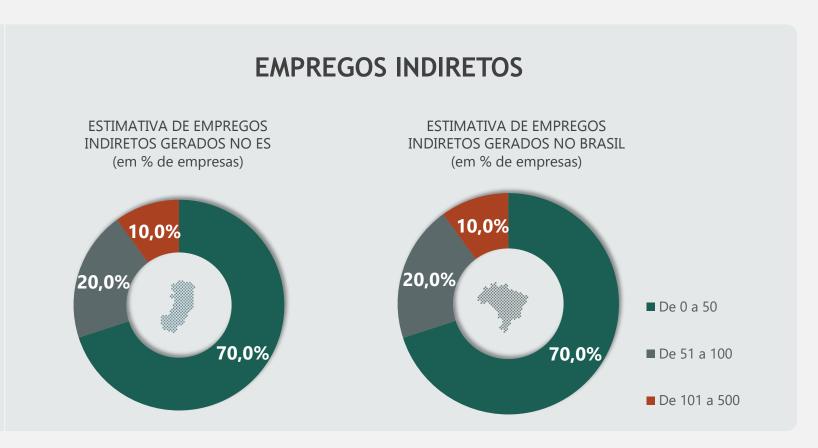
Geração de empregos

EM 2024, O SETOR FOI RESPONSÁVEL POR 498 EMPREGOS DIRETOS NO ESTADO

e a maioria das empresas gerou até 50 empregos indiretos no Espírito Santo (70%) e até 50 empregos indiretos no Brasil (70%)

EMPREGOS DIRETOS

498 empregos diretos em 2024



no exercício referente ao ano de 2024



Panorama Econômico

R\$ 347.692.072

é o valor estimado de faturamento das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes



R\$ 2.174.806

é o valor estimado de recolhimento de ICMS das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes Pesquisa, Autoavaliação de

Gestão e Contrapartidas

DESTINAÇÃO DAS VENDAS

Panorama Econômico

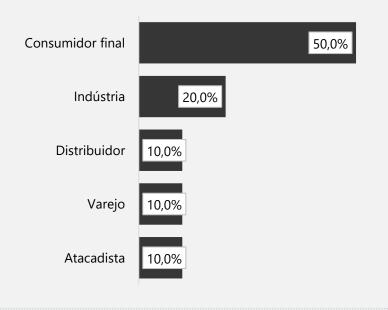
CONSUMIDOR FINAL, ATACADISTA E INDÚSTRIA SÃO OS PRINCIPAIS DESTINOS DE VENDAS NO **ESPÍRITO SANTO**



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA O ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



CONSUMIDOR FINAL É O PRINCIPAL DESTINO DAS VENDAS PARA OUTROS ESTADOS



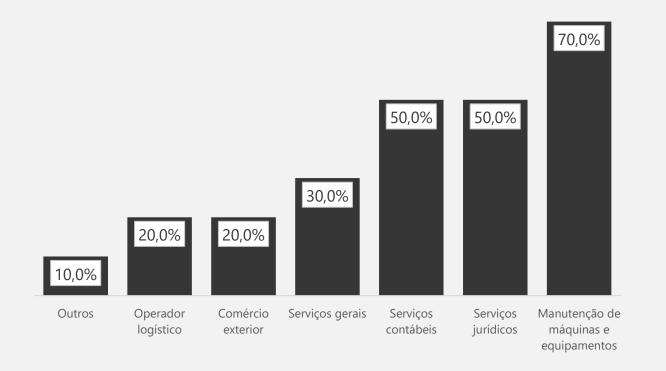
PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA OUTROS ESTADOS (em % de empresas)*

Panorama Econômico

MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

foi o serviço mais contratado pelas empresas do setor em 2024

SERVIÇOS QUE AS EMPRESAS MAIS CONTRATAM NO ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*





R\$ 48,0 mi

é o valor estimado de compras operacionais importantes com fornecedores locais em 2024

Pesquisa, Autoavaliação de

Gestão e Contrapartidas

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

foi a área em que o setor mais investiu no último ano

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (em % de empresas)*



De acordo com as empresas:



R\$ 16.510.637

foram investidos pelo setor (soma dos investimentos realizados)



R\$ 210.850

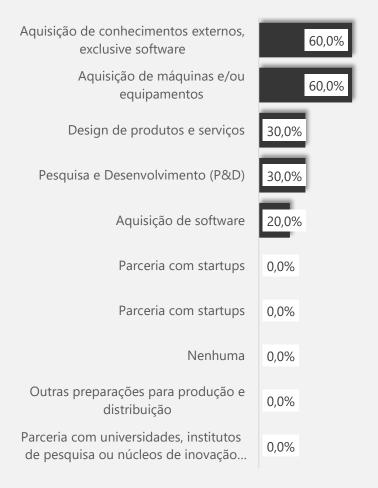
foram investidos em treinamento e desenvolvimento de colaboradores

A principal inovação foi a adoção de novo processo produtivo (60,0%). Entre as atividades inovadoras, destacaram-se a aquisição de conhecimentos externos e de máquinas e equipamentos (60,0%).

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS (% de empresas)*



PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS (% de empresas)*



Desenvolvimento Sustentável

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

em percentual de empresas:







20,0%



10,0%



40,0%

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO Einfraestrutura

50,0%



10,0%

10,0%



20,0%



20,0%





20,0%



praticam a ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis)

60,0% praticam a ODS 8 (Trabalho descente e crescimento econômico)



Pesquisa, Autoavaliação de

Gestão e Contrapartidas

Panorama Econômico



Empresas que possuem um mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo



Empresas que possuem um mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo



Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar** emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)



Empresas que financiam algum projeto ou pesquisa para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas



Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de** energia e água



Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental



Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral



ESG - Meio Ambiente

PRINCIPAIS POLÍTICAS AMBIENTAIS (em% de empresas)*



Principal política ambiental das empresas respondentes:

90,0% Minimização e reciclagem de resíduos



ESG - Social



Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais



Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**



Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

AS EMPRESAS DO SETOR DEMONSTRAM COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR DOS SEUS COLABORADORES:



R\$ 236.000

é o valor dos investimentos realizados pela empresa em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) em 2024



ESG - Governança



Empresas que possuem um **código de ética/conduta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.



Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactuamento com a corrupção.



Empresas em que o código de ética/conduta e demais documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados para fornecedores, clientes e parceiros.



Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção



Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.



Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.



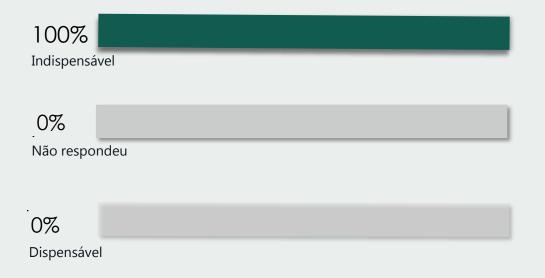
Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).



Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado.**

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE EM TERMOS DE ATRAIR OU POSSIBILITAR NOVOS INVESTIMENTOS (em % de empresas)

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE NA SOBREVIVÊNCIA DE SEU NEGÓCIO NO PERÍODO ATUAL (em % de empresas)





Competitividade

AS EMPRESAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SINDICATO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR

EMPRESAS QUE PARTICIPAM DE FORMA EFETIVA DAS AÇÕES DO SETOR PARA PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR (em % de empresas)

80,0%



PRINCIPAIS AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR DE GRÁFICAS NO ESPÍRITO SANTO:

- Estímulo ao desenvolvimento de inovações
- ✓ Treinamentos e Palestras
- Discursões sobre reforma tributária

2025-VK9BV7 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 20/08/2025 13:05 PÁGINA 52 / 61

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO FINDES Gerência Executiva do Observatório Findes

Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Marcos Vinícius Chaves Morais Matheus Ferreira Maia Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Andreia Rafaela Martins Silva Andrade Bruno Novais Matias dos Santos Clara Ribeiro de Siqueira Silva Samara Poppe Carvalho

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado Grazielly da Silva Rocha Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

Ações do Setor

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

- 3.1 Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;
- As empresas signatárias do setor informaram que foram responsáveis por 498 empregos diretos no Espírito Santo em 2024 (página 39).
- 3.2 Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

- O setor cumpriu o compromisso de promover a qualificação e formação profissional, investindo aproximadamente R\$ 210 mil em treinamentos e cursos internos para preparar as pessoas a contribuir com o crescimento das empresas em 2024 (página 43). Além disso, as empresas signatárias alocaram cerca de R\$ 16 milhões em investimento, com ênfase na aquisição de novas máquinas e equipamentos, sistemas de informação e tecnologia (página 43). Também foram realizadas ações em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), com um investimento de R\$ 236 mil (página 48). Por fim, 90% das empresas adotaram políticas ambientais para minimização e reciclagem de resíduos (página 47).
- 3.3 Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;
- O Siges visa orientar e facilitar o cumprimento das exigências do contrato de competitividade por meio de comunicação direta com as empresas signatárias, e está plenamente consciente da importância de manter os incentivos para o setor.
- 3.4. A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

Panorama Econômico







Programa de capacitação com palestras e cursos em parceria com a ABITEC.

Panorama Econômico



Painel de Indicadores





Programa de capacitação com palestras e cursos em parceria com a ABITEC.

Siges

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS



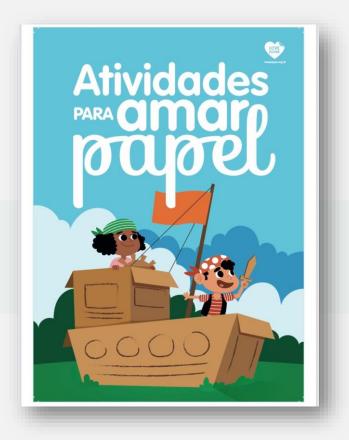


DRUPA ALEMANHA 2024

A DRUPA 2024, a maior feira da indústria gráfica mundial, ocorreu em Düsseldorf, Alemanha, de 28 de maio a 7 de junho. O evento reuniu expositores e visitantes de 52 países, com uma extensão de 140 mil metros quadrados e 1.643 expositores. A feira abordou temas como sustentabilidade, digitalização, Inteligência Artificial, impressão 3D e manufatura aditiva, promovendo inovações e tecnologias de ponta.

Panorama Econômico

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



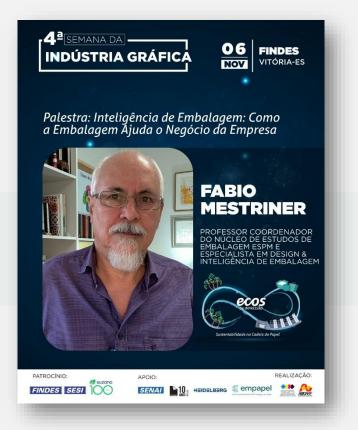


Siges

4ª SEMANA DA INDÚSTRIA GRÁFICA







4ª SEMANA DA INDÚSTRIA GRÁFICA





Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI

CIDADÃO assinado em 20/08/2025 13:05:04 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO
Documento capturado em 20/08/2025 13:05:04 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2025-VK9BV7